

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL – BASE 2019

Em atendimento ao solicitado, vimos apresentar demonstrativo referente à evolução de receitas e despesas estimadas e efetivamente executadas no período compreendido pelos três últimos exercícios —cujos DRAA encontram-se disponíveis na SPREV (exercícios 2018, 2019 e 2020)—, bem como expor dados levantados na movimentação de segurados, seus salários/proventos e Provisões Matemáticas calculadas, considerando os dados utilizados nas Avaliações Atuariais referentes às datas-bases dezembro/2017, dezembro/2018 e dezembro/2019, visando à alimentação do Relatório em epígrafe.

1. Evolução de receitas e despesas

Convém frisar que a estimativa de despesas considera o peso daqueles servidores já elegíveis à aposentadoria, os chamados iminentes, sem qualquer garantia de efetivação da mudança para a condição de inativos.

Instituto de Previdência do Município de Suzano

Comparativo das receitas e despesas estimadas e realizadas

Exercício 2020, data-base 31/12/2019

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Plano Previdenciário	variação	Plano Previdenciário	variação	
dez/17	52.290.566,25		50.689.355,90		-3,1%
dez/18	56.039.651,48	7,2%	79.808.686,47	57,4%	42,4%
dez/19	68.841.895,27	22,8%	76.167.102,07	-4,6%	10,6%
média	59.057.371,00		68.888.381,48		16,6%

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Plano Financeiro	variação	Plano Financeiro	variação	
dez/17	338.399,78		16.044,07		-95,3%
dez/18	336.251,44	-0,6%	226.151,81	1309,6%	-32,7%
dez/19	290.301,85	-13,7%	225.752,55	-0,2%	-22,2%
média	321.651,02		155.982,81		-51,5%

Receita total			
data-base	estimada	realizada	realizada / estimada
dez/17	52.628.966,03	50.705.399,97	-3,7%
dez/18	56.375.902,92	80.034.838,28	42,0%
dez/19	69.132.197,12	76.392.854,62	10,5%
média	59.379.022,02	69.044.364,29	16,3%

a.1) Evolução das receitas entre 2017 e 2019:

O crescimento da receita no triênio analisado foi influenciado pelo cômputo dos aportes oriundos do plano de amortização, aliado à expressiva rentabilidade dos ativos garantidores, notadamente em 2019.

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Plano Previdenciário	variação	Plano Previdenciário	variação	
dez/17	24.566.636,66		2.535.435,97		-89,7%
dez/18	21.221.091,97	-13,6%	5.332.075,35	110,3%	-74,9%
dez/19	24.061.012,00	13,4%	7.894.076,37	48,0%	-67,2%
média	23.282.913,54		5.253.862,56		-77,4%

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Plano Financeiro	variação	Plano Financeiro	variação	
dez/17	7.628.424,44		1.302.528,08		-82,9%
dez/18	9.483.816,04	24,3%	1.462.192,76	12,3%	-84,6%
dez/19	8.731.733,28	-7,9%	1.438.355,98	-1,6%	-83,5%
média	8.614.657,92		1.401.025,61		-83,7%

Despesa total			
data-base	estimada	realizada	realizada / estimada
dez/17	32.195.061,10	3.837.964,05	-88,1%
dez/18	30.704.908,01	6.794.268,11	-77,9%
dez/19	32.792.745,28	9.332.432,35	-71,5%
média	31.897.571,46	6.654.888,17	-79,1%

a.2) Evolução das despesas entre 2017 e 2019:

Estimativas de despesas consideram o peso dos iminentes, aqueles elegíveis que podem não requerer imediatamente a aposentadoria.

A variação no Plano Previdenciário também reflete a influência da incorporação de tempo de contribuição no momento em que o segurado atinge a elegibilidade à aposentadoria.

De porte significativo foi o peso dos auxílios, responsáveis por cerca de 48% das despesas no Plano Previdenciário no período avaliado, com destaque para o Auxílio-Doença. Por força do determinado na Emenda



Constitucional nº 103/2019, tais auxílios deixarão de ser considerados entre os benefícios previdenciários, passando ao custeio direto pelo ente federativo a partir de 2020.

2. Como demais aspectos relevantes, extraídos dos dados coligidos nas Avaliações Atuariais sobre as datas-bases dezembro/2017, dezembro/2018 e dezembro/2019, ressaltamos:

b.1) O Fundo Previdenciário e a administração do plano de benefícios são divididos em dois planos:

- Plano Financeiro: fundo alimentado por contribuições de servidores ativos, aposentados, pensionistas e órgãos empregadores, com eventual insuficiência financeira coberta pelo ente federativo, e
- Plano Previdenciário: fundo alimentado por contribuições de servidores ativos, aposentados, pensionistas e órgãos empregadores.

b.2) Considerada a base técnica construída a partir de hipóteses e premissas, sobre a qual se fundamentam os estudos atuariais, destacam-se as alterações:

- O emprego da Tábua Completa de Mortalidade, além de atualizada a cada ano em obediência a determinação legal, sofreu alteração em 2019, substituindo-se a tábua IBGE Ambos os Sexos pelas separadas por sexo, por força de determinação contida na Portaria MF nº 464/2018.
- Analogamente, a taxa atuarial de juros utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições, em 2018 praticada à razão de 6,00% a.a. para o Plano Previdenciário, passou a ser determinada como resultado da comparação entre o valor esperado da rentabilidade futura dos

investimentos dos ativos garantidores e a taxa parâmetro determinada em função da duração do passivo, tomando-se a menor delas; em 2019 ambas coincidiram em **5,87%** a.a.

A contabilização decorrente dos cálculos do Plano Financeiro remeterá à utilização da taxa correspondente à duração do seu passivo, equivalente a **5,85%** a.a. em 2019.

b.3) Alíquotas de contribuição dos segurados permaneceram inalteradas no período, correspondendo a **11,00%** sobre a folha de pagamento dos servidores ativos.

b.4) As alíquotas de contribuição normal patronal dedicadas à cobertura dos benefícios previdenciários também permaneceram inalteradas no período, correspondendo a **15,30%** sobre a folha de pagamento dos servidores ativos.

Independentemente do custo dos benefícios, ao encargo patronal é acrescentado o percentual referente às despesas administrativas (**2,00%**), mantido inalterado.

- 3.** Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos (PMBC) e a Conceder (PMBaC), o plano de benefícios assim se desenvolveu:

c.1) Plano Previdenciário

PLANO PREVIDENCIÁRIO		Quantidade	Valor mensal do salário	Provisão Matemática
dez/19	Fundo de Previdência		410.230.115,36	
	Aposentados	180	555.774,72	83.794.529,98
	Pensionistas	31	82.280,74	13.559.306,14
	Total Inativos	191	638.055,46	97.353.836,12
	Total Ativos	4.589	15.401.632,96	610.485.354,45
	Total Geral	4.780	16.039.688,42	707.839.192,57
dez/18	Fundo de Previdência		303.947.917,02	
	Aposentados	131	446.369,26	72.883.023,20
	Pensionistas	17	42.940,95	6.725.328,45
	Total Inativos	148	489.310,21	79.608.351,65
	Total Ativos	4.319	16.492.295,10	624.123.789,34
	Total Geral	4.467	16.981.605,31	703.732.140,99
dez/17	Fundo de Previdência		216.906.187,03	
	Aposentados	77	249.835,09	41.097.963,59
	Pensionistas	8	19.902,71	3.285.588,86
	Total Inativos	85	269.737,80	44.383.552,45
	Total Ativos	4.487	13.849.710,84	506.779.557,34
	Total Geral	4.572	14.119.448,64	553.163.109,82
dez/16	Fundo de Previdência		166.624.614,01	
	Aposentados	31	104.531,97	17.083.472,11
	Pensionistas	26	76.627,18	12.083.076,22
	Total Inativos	57	181.159,15	29.166.548,33
	Total Ativos	4.461	13.199.932,04	453.694.497,25
	Total Geral	4.518	13.381.091,19	482.861.045,58

PLANO PREVIDENCIÁRIO		Variação Fundo	Variação Qtde	Variação salário	Provisão Matemática
dez/2019 dez/2018	Fundo de Previdência	34,97%			
	Aposentados		22,14%	24,51%	14,97%
	Pensionistas		82,35%	91,61%	101,62%
	Total Inativos		29,05%	30,40%	22,29%
	Total Ativos		6,25%	-6,61%	-2,19%
	Total Geral		7,01%	-5,55%	0,58%
dez/2018 dez/2017	Fundo de Previdência	40,13%			
	Aposentados		70,13%	78,67%	77,34%
	Pensionistas		112,50%	115,75%	104,69%
	Total Inativos		74,12%	81,40%	79,36%
	Total Ativos		-3,74%	19,08%	22,67%
	Total Geral		-2,30%	20,27%	27,22%
dez/2017 dez/2016	Fundo de Previdência	30,18%			
	Aposentados		148,39%	139,00%	140,57%
	Pensionistas		-69,23%	-74,03%	-72,81%
	Total Inativos		49,12%	48,90%	52,17%
	Total Ativos		0,58%	4,92%	12,14%
	Total Geral		1,20%	5,52%	14,56%



O Plano Previdenciário sofreu variações notáveis no triênio avaliado, destacando-se:

- ◆ Houve uma inversão de marcadores, com quantitativos de servidores ativos diminuindo em 2018 e retomando crescimento em 2019, em contraste com volumes de salários, crescentes em 2018 e reduzidos em 2019, refletindo em decréscimo na respectiva Provisão Matemática, fortemente influenciada pelas alterações produzidas na utilização de tábuas atuariais e taxas de juros.
- ◆ Crescimento do número de inativos dentro do esperado.
- ◆ Expressivo crescimento do patrimônio em todo o período.
- ◆ Manutenção da superioridade do patrimônio em relação à Provisão Matemática, apresentando tendência de aumento da margem em todo o período, notadamente devido ao incremento no volume de ativos garantidores e atenuação sobre as Provisões Matemáticas em função do cálculo considerando taxa de desconto à razão de 5,87% a.a., em contraste com os 6,0% que serviram para o cálculo a valor presente no ano anterior.



c.2) Plano Financeiro

PLANO FINANCEIRO		Quantidade	Valor mensal do salário	Provisão Matemática
dez/19	Fundo de Previdência		0,00	
	Aposentados	40	359.590,40	28.697.123,92
	Pensionistas	82	312.774,09	34.384.473,19
	Total Inativos	122	672.364,49	63.081.597,11
	Total Ativos	0	0,00	0,00
	Total Geral	122	672.364,49	63.081.597,11
dez/18	Fundo de Previdência		0,00	
	Aposentados	40	355.751,03	60.698.644,96
	Pensionistas	81	313.998,80	62.627.173,62
	Total Inativos	121	669.749,83	123.325.818,58
	Total Ativos	0	0,00	0,00
	Total Geral	121	669.749,83	123.325.818,58
dez/17	Fundo de Previdência		0,00	
	Aposentados	22	167.791,04	27.948.943,21
	Pensionistas	46	225.526,54	38.605.555,23
	Total Inativos	68	393.317,58	66.554.498,44
	Total Ativos	0	0,00	0,00
	Total Geral	68	393.317,58	66.554.498,44
dez/16	Fundo de Previdência		0,00	
	Aposentados	43	378.023,50	55.421.770,35
	Pensionistas	44	199.968,22	39.801.824,09
	Total Inativos	87	577.991,72	95.223.594,44
	Total Ativos	0	0,00	0,00
	Total Geral	87	577.991,72	95.223.594,44

PLANO FINANCEIRO		Varição Fundo	Varição Qtde	Varição salário	Provisão Matemática
dez/2019 dez/2018	Fundo de Previdência	-			
	Aposentados		0,00%	1,08%	-52,72%
	Pensionistas		1,23%	-0,39%	-45,10%
	Total Inativos		0,83%	0,39%	-48,85%
	Total Ativos		-	-	-
	Total Geral		0,83%	0,39%	-48,85%
dez/2018 dez/2017	Fundo de Previdência	-			
	Aposentados		81,82%	112,02%	117,18%
	Pensionistas		76,09%	39,23%	62,22%
	Total Inativos		77,94%	70,28%	85,30%
	Total Ativos		-	-	-
	Total Geral		77,94%	70,28%	85,30%
dez/2017 dez/2016	Fundo de Previdência	-			
	Aposentados		-48,84%	-55,61%	-49,57%
	Pensionistas		4,55%	12,78%	-3,01%
	Total Inativos		-21,84%	-31,95%	-30,11%
	Total Ativos		-	-	-
	Total Geral		-21,84%	-31,95%	-30,11%

- ♦ Não contando com o ingresso de servidores ativos, o Plano Financeiro apresentou significativa oscilação em 2018, com elevação de quantitativos, valores de proventos/pensões e Provisões Matemáticas.
- ♦ A redução em cerca de 49% na Provisão Matemática geral em 2019 é consequente da alteração promovida com a consideração da taxa de desconto equivalente a 5,85% a.a., contrastando com os cálculos trazidos a valor presente à taxa zero, usualmente desenvolvidos para fundos que não têm meta a perseguir anteriormente à Portaria MF nº 464/2018.

PARECER CONCLUSIVO

Confrontados os valores de Provisão Matemática e Patrimônio, obtêm-se os seguintes Índices de Cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

data-base	Cobertura do Plano Previdenciário	Cobertura do Plano Financeiro
dez/17	39,21%	0,00%
dez/18	43,19%	0,00%
dez/19	57,96%	0,00%

1. Os Resultados Atuariais do plano de benefícios assim se apresentaram:

data-base	Plano Previdenciário		Plano Financeiro	
dez/17	superavit técnico	103.728,34	equilíbrio atuarial	0,00
dez/18	superavit técnico	6.431.227,97	equilíbrio atuarial	0,00
dez/19	superavit técnico	69.555.105,57	equilíbrio atuarial	0,00

Vale ressaltar que o Resultado Atuarial do Plano Financeiro denota equilíbrio, à vista da gestão do RPPS, considerada a insuficiência financeira daquele plano sendo suprida pelo ente federativo.

2. A necessidade de cobertura da insuficiência financeira foi suprida mediante aportes e evoluiu como segue:

data-base	Plano Previdenciário	Plano Financeiro
dez/17	0,00	134.796.544,84
dez/18	0,00	123.903.505,92
dez/19	0,00	63.081.597,10

3. Em vista da oscilação constatada nos valores que relacionam Patrimônio e as Provisões Matemáticas revelados pelo superavit do Plano Previdenciário, insuficiência do Plano Financeiro e evolução dos Índices de Cobertura, mostrou-se adequado dar continuidade ao Plano de Custeio de ambos os planos.

Também foi recomendado adotar o ajuste da contribuição dos segurados em conformidade com o disposto na Emenda Constitucional nº 103/2019, de modo a respeitar o piso equivalente a **14,00%** da folha de servidores ativos, mantendo o patamar de contribuição normal patronal em **15,30%** para cobertura do custo dos benefícios previdenciários (ao que são acrescentados os **2,00%** correspondentes às despesas administrativas), com vistas ao fortalecimento do patrimônio total.

4. Esclarecimento oportuno sobre a evolução das Provisões Matemáticas

Convém frisar que as Provisões Matemáticas do Plano Financeiro refletirão o fato de não haver renovação do grupo, e que as do Plano Previdenciário apresentarão crescimento contínuo, em função de uma conjunção de fatores:

- Sobrecarga dos benefícios a conceder em virtude da diminuição do tempo que falta para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria.

A cada ano que passa o prazo disponível para que o fundo previdencial responda pela obrigação com cada participante reduz-se em um ano; assim, quando é calculado o valor que deve estar reservado para um participante que está um ano mais próximo da aposentadoria, este será maior que aquele calculado no ano anterior.

Mesmo que um salário não tenha variado de um ano para outro, a aproximação do momento da aposentadoria faz aumentar a necessidade do que se deve reservar para a entrega ao participante.

- As provisões também são atingidas pelo incremento salarial em função de bonificações, especialmente àqueles que tenham mais tempo de serviço. Um servidor que receba quinquênio, sexta-parte ou qualquer valor que seja agregado à sua remuneração apresentará forte elevação no cálculo da sua provisão, interferindo significativamente na projeção da curva de crescimento do grupo de um ano para outro.
- Além do efeito observado em muitas Avaliações Atuariais realizadas nesse período, em que o noticiário envolvendo a possibilidade de reforma no sistema previdenciário brasileiro vinha provocando aumento na demanda por aposentadorias, há que se considerar a mudança da Tábua de Mortalidade aplicada de um ano para outro, em obediência a determinação da Secretaria da Previdência, afetando diretamente a projeção da expectativa de vida para cada integrante do grupo.

Colocamo-nos à disposição para eventual necessidade de complementação e esclarecimento.

Atenciosamente,

Escritório Técnico de Assessoria Actuarial S/S Ltda.

Otto Costa Jr.



Richard Dutzmann

Atuário Diretor